



# O dossiê “Políticas Públicas de Fomento ao Empreendedorismo”

**Jairo de Carvalho Guimarães**

Universidade Federal do Piauí, Brasil  
jairoguimaraes@ufpi.edu.br

**Fernando Antonio Prado Gimenez**

Cátedra Ozires Silva, Brasil  
revisecatedra@gmail.com

Os tempos modernos têm concebido sinais inequívocos de que o conhecimento precisa ser mais célere visando à solução dos problemas socioeconômicos da atualidade. No Brasil, como um caso particular, as relações políticas constituídas na perspectiva das três esferas do Poder (Legislativo, Executivo e Judiciário) também sinalizam uma postura de confronto e evidente mensuração de força, quando o momento impõe a harmonização e a cooperação, as quais, sob o domínio de uma pandemia que teima em revirar escombros de um passado que não se aspira a qualquer comemoração, tornam-se elos para a formação de pontes que levem a algum lugar seguro.

Sob este cenário de antagonismos e disputas sem fim, carregado de eufemismos que apenas sugerem a cooptação de mentes e medidas, a academia tem demonstrado, sistematicamente, que o seu papel social precisa suplantar quaisquer disfunções que a sociedade política-institucional tente impor. As demandas são urgentes e não restam dúvidas quanto à necessidade para a implementação da solução dos graves problemas que acometem a população brasileira em geral, como o desemprego, a desesperança, a incredulidade nas instituições, a falta de apetite político, a ausência dos debates, o isolamento social consensuado ou não, o enfraquecimento do controle social, a opacidade na ativação da cidadania, a baixa autoestima, a reduzida assertividade.

Porém, a despeito do panorama atual, o povo, ordeiro e determinado, lança-se com coragem para enfrentar uma realidade jamais imaginada. A construção do Estado da Arte no campo do empreendedorismo é, aparentemente, uma utopia que provoca novos insights e divergências, contribuindo para as discussões da temática. A abordagem precisa e detalhada do construto empreendedorismo estimula os pesquisadores ao desafio de promover análises, contextualizações, críticas e, sobretudo, indicações prescritivas de modelos que possam reverter o desalento de muitos.

Neste sentido, o dossiê “Políticas Públicas de Fomento ao Empreendedorismo” apoiou os estudos que visaram ao aprimoramento das relações sociais, econômicas e culturais, além de fomentar a permanente busca de caminhos que pudessem e possam proporcionar o equacionamento dos problemas brasileiros. Dessa forma, ao chamarmos a comunidade de pesquisadores e pesquisadoras a contribuírem nessas reflexões, apontamos que no cenário de redução da capacidade de retomada do projeto capitalista vigente, as competências, as atitudes e as habilidades necessárias para uma retomada pós-pandemia seriam fatores ainda mais demandados. E, ainda, ressaltamos a necessidade de movimentos inovadores no âmbito das organizações, que poderiam ser estimuladas, além de pelo mercado, por políticas públicas conduzidas em todas as esferas de governo que possam ajudar a reparação dos danos econômicos, sociais e culturais que o momento presente causou.

Assim, tendo como escopo o tema do fomento ao empreendedorismo, a REVISE tem a satisfação e o privilégio de contribuir para a ampliação das perspectivas teóricas e empíricas vinculadas à temática, abrindo espaço para que os debates se orientem, primordialmente, para a solução dos problemas nacionais.

O primeiro artigo do dossiê, **MOBILAB: um estudo sobre inovação e política pública**, veio de uma equipe da FATEC SEBRAE integrada por Fagner Furtunato Cardozo, Gabriel Paulino, Gláucia Torres Franco Novaes, Laís Araujo Fernandes, Leandro de Queiroz Martiniano, Tiago Luiz, Tiago Reis Gonçalves, Natalia Fingerhann e Caio Flavio Stettiner. Nele encontra-se avaliação e descrição das premissas, metas e estratégias do projeto MobiLab - Laboratório de Inovação em Mobilidade da Prefeitura de São Paulo.

**Considerações sobre o microcrédito: esboço da sistematização de avaliação da política pública no âmbito do Programa CrediAmigo** é fruto da parceria entre Gustavo Passos Fortes da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e Universidade Federal de Goiás com Sérgio Ricardo Siani, vinculado à primeira universidade. Ao analisarem o programa brasileiro de microcrédito CrediAmigo, os autores apontam, em um ensaio, os principais elementos que levaram ao sucesso desta política pública executada e operacionalizada pelo Banco do Nordeste do Brasil.

Com foco no caso do estado do Rio de Janeiro, Renata Lèbre La Rovere, Guilherme de Oliveira Santos, Leonardo Braga Dutra e Karen Alves Pereira trazem análise das políticas de apoio ao empreendedorismo. Vinculados à Universidade Federal do Rio de Janeiro, em **Políticas evolucionárias de apoio ao empreendedorismo: o caso do Rio de Janeiro**, os autores iniciam pela conceituação de política de caráter evolucionário, para, em seguida, identificar eventuais iniciativas de orientação evolucionária para o fomento do empreendedorismo no estado. Trazem, também, reflexão sobre o contexto recente das políticas em face à pandemia da COVID-19.

O quarto artigo do dossiê - **Empreendedorismo no setor público: categorizando suas polissemias**, é resultado de esforço conjunto de Mateus Cerqueira Anício Moraes da Universidade

Federal de Juiz de Fora, Magnus Luiz Emmendoerfer da Universidade Federal de Viçosa, Tamiris Cristhina Resende da Universidade Federal de Juiz de Fora e do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, e Josiel Lopes Valadares da Universidade Federal de Viçosa. Abordando tema importante para ampliar o entendimento do empreendedorismo no setor público, o texto caracteriza suas polissemias a partir de meta-análise da literatura. Entre as categorias identificadas no estudo, surge uma que se relaciona a políticas públicas de fomento ao empreendedorismo.

Fábio de Oliveira Silva, vinculado à Universidade Federal do Paraná, é o autor de **Uma fagulha de esperança: o processo de implementação do Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores (Programa Centelha) em Santa Catarina**. No artigo, o pesquisador descreve e analisa o processo de implementação da primeira edição do Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores (Programa Centelha) no estado de Santa Catarina.

Desejamos boa leitura a todos!